

Um novo teatro romanche? Dramaturgia experimental, arquitetura ousada e ambiente rural

Conversa online com Gianna Olinda Cadonau, Asa Hendry e Giovanni Netzer (Suíça), em diálogo com participantes de Looren América Latina.

Em alemão, espanhol e português com tradução simultânea. Atividade aberta ao público em geral. **Gratis com inscrição prévia.** [Formulário de inscrição](#)

Sábado, 18 de outubro, plataforma Zoom. Duração aproximada: 100 minutos. Horários:

- 9h30 Cidade do México • 10h30 Bogotá/Lima/Quito • 11h30 La Paz/Caracas
- 12h30 Buenos Aires/São Paulo/Santiago/Montevidéu/Assunção
- 17h30 Suíça/CEST

Organiza Looren América Latina com o apoio de Lia Rumantscha, Uniun Travers e Chasa Editura Rumantscha no âmbito de *Fervur rumantscha! Atelier da translaziun per il teater*.

Existe uma nova dramaturgia em língua romanche? Como sobrevive e se desenvolve numa comunidade minoritária de apenas 60.000 falantes uma expressão cultural de contornos “efêmeros” como o teatro? Como se relaciona com o exterior? Que pontos de encontro poderia haver com o teatro e a dramaturgia da América Latina?

Esta conversa online explorará a dramaturgia e o teatro romanche contemporâneos, expressão cultural que surge no contexto único dos Grisões suíços. Conhecido como “a terra dos 150 vales”, o cantão maior e menos povoado da Suíça combina uma geografia alpina extraordinária com uma rica diversidade linguística onde convivem o italiano, o alemão e cinco variedades de romanche, as línguas reto-românicas da atual Suíça. A ruralidade da zona foi fundamental para preservar suas tradições culturais, mas apresenta desafios sobre os procedimentos cênicos contemporâneos possíveis nesta região.

O encontro reunirá três figuras destacadas do teatro romanche atual: **Gianna Olinda Cadonau**, escritora, responsável pela promoção cultural da Lia Rumantscha e diretora executiva de Uniun Travers; **Asa Hendry**, escritorx transdisciplinar cuja obra *archiv* – sobre o abuso e os traumas transgeracionais em contextos rurais – ganhou o prêmio de nova dramaturgia romanche *premi travers zuoz* em 2024; e **Giovanni Netzer**, fundador do Origen Festival Cultural. O inovador festival de teatro musical e dança promove uma criação cênica integral: revitaliza monumentos históricos e constrói dispositivos de arquitetura audaz que integra de maneira temporal à paisagem circundante. Estes servem de cenário para montagens de alta exigência artística que ao mesmo tempo se enraízam na vida cultural das pequenas aldeias.

Gianna Olinda Cadonau nasceu na Índia e cresceu no vale de Engadina. É gestora cultural e escritora de prosa, poesia e teatro. É responsável pela promoção cultural da Lia Rumantscha e diretora executiva de Uniun Travers, uma associação fundada em 2022 com o objetivo de promover a criação teatral romanche por meio do prêmio de dramaturgia *premi travers zuoz* e do festival de teatro *festival travers zuoz*.

Asa Hendry cresceu no vale de Val Lumnezia. Pertence a uma pujante geração de artistas romanches que se movem entre a literatura, o teatro e a performance. Por *Sin lautget*, seu romance de estreia, obteve o prestigioso *Premi grischun da litteratura*. Escreve em sobresselvano (uma das variedades do romanche) e alemão.

Giovanni Netzer cresceu em Savognin. Formado em filosofia, teologia, história da arte e direção teatral, ele é uma personalidade destacada da cultura suíça. É o fundador e diretor do Origen Festival Cultural, um inovador festival de teatro musical e dança que tem lugar desde 2006 na aldeia de Riom e em outras sedes temporais dos Grisões.

Também estarão presentes os participantes do atelier *Fervur rumantscha!*, um destacado grupo de tradutoras e tradutores que estão traduzindo a peça teatral de Asa Hendry do sobresselvano ao espanhol e ao português.

Além disso: no sábado, 25 de outubro, leitura online em sobresselvano, espanhol e português de *archiv*, de Asa Hendry. Este texto escrito para a cena combina a forma do monólogo com elementos corais para abrir perspectivas sobre um tema tão profundo quanto tabuizado: o abuso e os traumas transgeracionais em contextos rurais. Dotada de recursos poéticos e narrativos, a obra resultou ganhadora do *premi travers suoz* de nova dramaturgia romanche em 2024 e foi estreada no âmbito do *festival travers suoz* de novo teatro romanche em setembro de 2025. **Atividade aberta ao público em geral.**

[Formulário de inscrição](#)

Conceito e coordenação geral: Carla Imbrogno

Coordenação do trabalho de atelier: Martina Fernández Polcuch e Prisca Agustoni

Looren América Latina é o programa latino-americano da Casa de Tradutores Looren, Suíça. Cooperam com a difusão deste projeto o Núcleo de Tradução e Criação (Universidade Federal Fluminense), a Escuela de Otoño de Traducción Literaria “Lucila Cordone” (IES Lenguas Vivas Juan R. Fernández) e o Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários, Tradução e Criação Literária da Universidade Federal de Juiz de Fora.

Contato: amerialatina@looren.net